



José Roberto Arruda depõe na acareação no Senado: destino atrelado a Antonio Carlos Magalhães

Filme exalta senador 236

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – Depois da manifestação de artistas baianos, o senador Antonio Carlos Magalhães, recebe agora apoio dos empresários do seu estado. As federações do Comércio e da Agricultura da Bahia custearam um filme de 30 segundos, que começa a ser exibido hoje na televisão, atribuindo a Antonio Carlos o salário mínimo de R\$ 180, a criação do Fundo de

Combate à Pobreza, a prisão do juiz Nicolau dos Santos Neto e a cassação do mandato do ex-senador Luiz Estevão.

A estratégia é convencer a opinião pública de que a cassação do mandato de Antonio Carlos, pela violação do painel eletrônico do Senado, é uma pena desproporcional ao delito. O filme pretende estabelecer uma contraposição ao “massacre da mídia” que, segundo assessores,

é imposto ao senador. Com a recuperação da imagem de benfeitor, eles esperam que se desfaça a tendência favorável à cassação.

Embora admita que Antonio Carlos errou, o presidente da Federação da Agricultura da Bahia, João Martins da Silva Júnior, disse que está dando apoio a um político que defende os agricultores do estado. O empresário aceita que o senador receba punição, “contanto que não seja a cassação”.